SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Algarve: entrega de petição na Assembleia da República

30 Setembro, 2020

Enfermeiros Algarvios entregaram, hoje às 10 horas, na Assembleia da República, uma petição com 4715 assinaturas, exigindo que o Centro Hospitalar Universitário Algarve e ARS, cumpra os compromissos que assumiram.

Apesar do risco e das dificuldades atuais, continuamos na Linha da Frente!

São 500 enfermeiros com, entre 10 e 20 anos de trabalho que ganham o mesmo que um enfermeiro recém-licenciado porque não lhes é contado o tempo de serviço. O Centro Hospitalar Universitário do Algarve não progride os enfermeiros com Contrato Individual de Trabalho e a ARS Algarve não progride os que tiveram um ajustamento salarial para a primeira posição remuneratória da nova Carreira. Mas ambas as instituições assinaram estes compromissos em 2019.

Este incumprimento determinou uma campanha de esclarecimento junto da população e responsáveis políticos, assim como a recolha de assinaturas para a petição pública “Apoiar os Enfermeiros do Algarve”. Cópias das assinaturas de milhares de cidadãos solidários com os enfermeiros, foram entregues à administração do CHUA, serão enviadas à ARS Algarve, Primeiro-ministro, Ministra da Saúde e serão entregues na Assembleia da República. Aqui poderá ler a nota de enquadramento enviada aos deputados.

Em reunião com deputados eleitos pelo Algarve do PS, do PSD, do BE e com o deputado do parlamento europeu

do PCP foi assumido que os compromissos escritos são para cumprir. É curioso que, no âmbito de outras petições entregues pelo SEP, precisamente em torno deste problema, o PS e o PSD não tenham apresentado ainda quaisquer propostas de projetos de decreto de lei para os resolver.

Os enfermeiros continuam a estar na linha da frente e em risco. Regista-se a falta de material de consumo clínico em alguns Centros de Saúde da Região e chegou-nos relatos recentes de profissionais e utentes a comprarem algum material para a realização de tratamentos.

Apesar do incumprimento das administrações e das faltas de material e pessoal, os enfermeiros continuam a desenvolver iniciativas para garantir mais acessibilidade aos cidadãos e com segurança. A mais recente parte de um grupo de enfermeiros de Portimão, que voluntariamente criaram a iniciativa “um enfermeiro em cada rua” e que se traduz na administração domiciliária gratuita da vacina da gripe aos utentes mais vulneráveis, após o seu período de trabalho no hospital.

Os enfermeiros continuam na Linha da Frente, embora a prometida valorização pelos responsáveis das instituições continue na Linha de Trás!

Se o Governo quiser, efetivamente, premiar e valorizar os enfermeiros então não terá qualquer dificuldade em decidir pelo que é justo e resolver os problemas, nomeadamente os da progressão.